

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

25 de agosto de 2025

Destaques da Semana

|  |  |  |  |
|--|---|--|---|
| <p>Algodão</p> <p>60,3% colhido. Em MT, as temperaturas elevadas aceleraram o ritmo da colheita. O manejo teve foco no controle de pragas, com destaque para o bicudo, e na roçagem e secagem de soqueira de soqueiras. Na BA, a colheita prosseguiu de forma contínua. No MA, no Sul do estado, a colheita da 1ª safra avançou para a fase final, com boa produtividade média. A colheita da 2ª safra também teve andamento, beneficiada pelo clima favorável durante o enchimento das maçãs. Em MS, a colheita foi finalizada, restando o beneficiamento da pluma. Em MG, a colheita se aproxima da conclusão, com confirmação de redução produtiva em áreas de sequeiro, devido ao veranico registrado no período reprodutivo. Em GO, a colheita entrou na reta final, com ritmo mais lento nas áreas de segunda safra irrigada. A qualidade e a produtividade da pluma permaneceram em bom padrão. No PI, as lavouras se mantiveram em boas condições, apesar de perdas localizadas por deficit hídrico. O aumento da área irrigada contribuiu para compensar parte dessas perdas. A colheita segue para a fase final. No PA, o clima seco favoreceu o encerramento da colheita.</p> | <p>Feijão 2ª Safra</p> <p>Na BA, a colheita está em fase final, restando apenas lavouras de feijão-cores irrigado, que tradicionalmente tem plantio mais tardio. Tais lavouras remanescentes estão entre maturação e enchimento de grãos.</p> <p></p> <p>Feijão 3ª Safra</p> <p>Em MG, pouco mais de 88% da área foi colhida, com bom avanço das operações, mas com manutenção do cenário de redução na produtividade dos grãos em razão ao ataque sistemático de mosca branca sobre a cultura em boa parte do ciclo. Em GO, a colheita continua avançando e se aproxima da conclusão. As áreas remanescentes estão especialmente no Sudoeste e no Norte do estado, com a maioria dessas lavouras em plena maturação dos grãos. O clima seco predominante nesses últimos dias tem favorecido a maturação e a colheita. Na BA, a ausência de chuvas preocupa, especialmente, nas lavouras que estão nos estádios de enchimento de grãos e floração. Porém, ainda não há sinal de estresse hídrico, visto que o acumulado nos solos tem mantido a umidade adequada ao desenvolvimento da cultura. Em contrapartida, o clima seco foi benéfico para o avanço da colheita.</p> | <p>Milho 2ª Safra</p> <p>94,8% colhido. Em MT, a colheita ocorre nos últimos talhões semeados nas regiões Sul e Sudeste, devendo ser finalizada na próxima semana. No PR, a colheita se aproxima da finalização, ocorrendo agora nos talhões semeados tardiamente e que foram atingidos pelas geadas no final de junho. As produtividades dessas áreas, como esperado, foram afetadas negativamente. Em MS, a colheita se concentra no Centro-Sul do estado, porém em menor velocidade devido à redução das temperaturas, que afeta a perda de umidade da palha. Em GO, a colheita se aproxima da finalização e está concentrada nas regiões Leste e Oeste. No Sudoeste, as produtividades e a qualidade dos grãos foram considerados excelentes. Em SP, a colheita ocorre em todo o estado e as produtividades variam em função da época de plantio e da influência das geadas ocorridas no fim de junho. Em MG, a colheita segue para a conclusão no estado, com produtividades que superaram as estimativas iniciais. No TO, PI e MA, a colheita foi encerrada com boas produtividades sendo alcançadas. No PA, a colheita avança nos polos de Santarém e Paragominas com resultados superiores aos estimados inicialmente.</p> <p></p> <p>Milho 1ª Safra</p> <p>No RS, o plantio alcança 50% da área prevista em algumas regiões. Entretanto, as baixas temperaturas diminuem a velocidade da emergência e o desenvolvimento inicial da cultura. As chuvas beneficiaram as lavouras implantadas.</p> | <p>Trigo</p> <p>7,7% colhido. No RS, há o início de enchimento de grãos. As condições climáticas beneficiaram o desenvolvimento das lavouras em grande parte do estado. Entretanto, a alta nebulosidade favoreceu a pressão de doenças fúngicas, e, em áreas com menor manejo fitossanitário, a falta de aplicações preventivas pode comprometer a sanidade. São observadas áreas com sintomas de deficiência nutricional nas lavouras conduzidas com menor aporte de fertilizantes No PR, embora parte significativa das áreas esteja em boas condições, o aumento das temperaturas afeta o potencial produtivo em algumas áreas. Em SC, as lavouras avançaram para o perfilhamento e início do florescimento, favorecidas pela boa umidade do solo e temperaturas baixas. A sanidade foliar é considerada boa devido ao manejo adequado, com doenças pontuais como oídio e manchas foliares sob controle. Em GO, a safra irrigada se aproxima do término. Os resultados demonstraram produtividade dentro das expectativas e bom padrão de qualidade de grãos. Em MG, a colheita avançou sobre áreas de sequeiro, onde se observaram reduções de produtividade em plantios mais tardios. Nas áreas irrigadas, a produtividade se manteve próxima da esperada, com qualidade superior à da safra anterior. Em MS, o clima manteve-se sob condições adequadas às lavouras ainda em desenvolvimento, com solo úmido e temperaturas baixas. As chuvas recentes não prejudicaram os talhões em maturação, já que os volumes foram baixos e acompanhados de abertura de sol. Na BA, as lavouras apresentam bom desenvolvimento geral.</p> |

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

25 de agosto de 2025

Previsão Agrometeorológica (25/08/2025 a 01/09/2025)

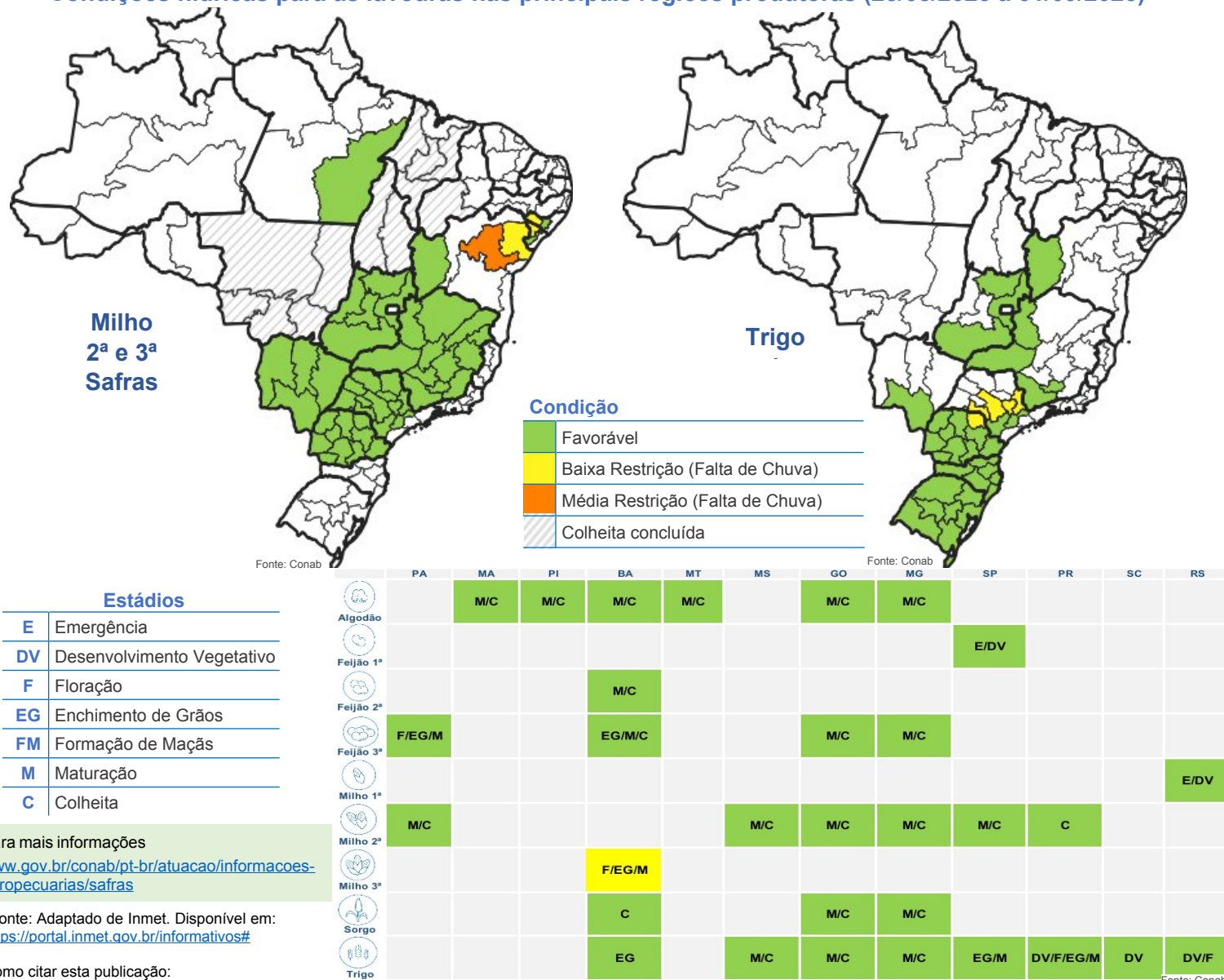
N-NE: Os maiores volumes de chuva são previstos em áreas do Centro e Norte do AM, RR e Noroeste do PA. Podem ocorrer menores acumulados nos extremos Norte do AP e PA, além do Noroeste do MA e faixa Leste do NE. No restante da região N-NE, haverá pouca ou nenhuma precipitação. No Sertão, pode haver restrição hídrica ao feijão e ao milho terceira safra em estádios reprodutivos em áreas do interior. No PA e no Matopiba, o clima seco continuará favorecendo a maturação e a colheita do algodão e do milho segunda safra.

CO: A ausência predominante de chuva e a baixa umidade relativa do ar continuarão favorecendo a maturação e a colheita do algodão e do milho segunda safra. A redução das temperaturas mínimas no Sudoeste de MS não deve causar restrição significativa ao trigo, devido ao baixo risco de geadas, mas pode reduzir o ritmo da colheita do milho segunda safra.

SE: A ausência predominante de chuva continuará favorecendo a maturação e a colheita dos cultivos de segunda safra e inverno, além da cana-de-açúcar e do café. No entanto, permanecerá a restrição hídrica ao trigo em estádio reprodutivo em algumas lavouras no Centro de SP. Pode ocorrer chuvas em áreas do Sudeste e litoral de SP, RJ e ES. Nas áreas da maior altitude, há previsão de geadas fracas, podendo atingir áreas de café.

S: Há previsão de chuva intensa na região, com ventos fortes, que poderão causar danos pontuais aos cultivos de inverno em SC e PR. No RS, predominará o tempo frio, com o retorno das precipitações no final da semana. As condições, no geral, serão favoráveis para o manejo e o desenvolvimento dos cultivos de inverno. Há previsão de geada no RS, que pode causar dano em áreas de trigo em floração.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (25/08/2025 a 01/09/2025)



Estádios

| | |
|----|----------------------------|
| E | Emergência |
| DV | Desenvolvimento Vegetativo |
| F | Floração |
| EG | Enchimento de Grãos |
| FM | Formação de Maçãs |
| M | Maturação |
| C | Colheita |

Para mais informações

[www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras](https://portal.inmet.gov.br/informacoes-agropecuarias/safras)

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/informativos#>

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 25 de agosto de 2025.



INFORMAÇÕES:

WWW.GOV.BR/CONAB

DIPAI@CONAB.GOV.BR



@CONABOFICIAL



@CONAB_OFICIAL



@CONAB_OFICIAL



CONAB



@CONAB